



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento das indústrias cultural e turística e captação de visitantes internacionais

As indústrias cultural e turística são uma base importante para a diversificação adequada da economia “1+4” e, nos últimos anos, devido a vários factores, tais como a mudança do modelo de consumo dos visitantes, a facilitação à passagem fronteiriça com a implementação do “visto de múltiplas entradas” e do “visto renovável semanalmente”, bem como a integração regional, o rumo de desenvolvimento dessas indústrias mudou, sendo que as visitas turísticas tradicionais cederam lugar ao desenvolvimento das “seis zonas históricas”, à promoção do “turismo+” e da economia com marcas de propriedade intelectual, bem como à exploração de serviços de alto valor acrescentado, os quais constituem pontos-chave que trazem tanto oportunidades como desafios para o planeamento global, a economia comunitária e as estratégias voltadas para os mercados internacionais.

Perante estas mudanças, é premente que o Governo conclua, quanto antes, a segunda fase do estudo de revisão do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, analisando os trabalhos realizados no passado no âmbito das indústrias cultural e turística e prevendo as tendências futuras destes sectores, com vista a elaborar, a nível de enquadramento de políticas, um plano estratégico que abranja a promoção da economia comunitária, o aprofundamento da cooperação regional e o aumento da atractividade geral da cidade, entre outros temas importantes, orientando eficazmente os sectores na sua valorização e reconversão, de modo a explorar-se ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mais o posicionamento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Ao mesmo tempo, as iniciativas de captação de visitantes internacionais têm obtido resultados cada vez mais notórios. No primeiro semestre deste ano, Macau recebeu mais de 1,34 milhões de visitantes internacionais, número que representa já 80 por cento do registado no período homólogo de 2019. Com base nisto, as autoridades definiram os mercados do Médio Oriente e muçulmano como novos focos de desenvolvimento, tendo Macau sido incluída, pela primeira vez, no Índice Global de Viagens Muçulmanas, e, recentemente, foi implementada a isenção de visto de entrada a cinco países do Médio Oriente. Os visitantes do Médio Oriente destacam-se pela sua elevada capacidade de consumo e pela viagem de longa distância na companhia da família, faltando a Macau este tipo de visitantes no passado, por isso, trata-se de um “oceano azul”, e a exploração deste mercado com grande potencial não se pode atrasar.

Para explorar, de forma aprofundada, este mercado de turismo com elevado potencial, as autoridades, para além da realização de *roadshows* e seminários de promoção para os operadores turísticos, da participação em importantes feiras internacionais de turismo e da promoção *online*, podem ainda aproveitar as vantagens das empresas integradas de turismo e lazer no exterior e, tomando o turismo de alto nível como ponto de entrada, definir como alvo os grupos de turistas com elevado património líquido e os potenciais investidores, a fim de concretizar o duplo objectivo de atrair turistas e de captar investimentos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para fazer face à mudança do modelo de desenvolvimento do sector do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

turismo de Macau, o Governo afirmou que tinha incumbido, no ano passado, uma instituição de efectuar a segunda fase do estudo de revisão do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, cuja conclusão estava prevista para o 2.º trimestre do corrente ano, e os resultados seriam divulgados em tempo oportuno. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos? Como é que o Governo vai definir o enquadramento de políticas globais, no sentido de articular, sistematicamente, o desenvolvimento conjunto dos projectos de revitalização das “seis zonas históricas” e de promoção da economia comunitária e da “cidade do espectáculo”?

2. No que diz respeito ao alargamento das fontes de visitantes internacionais, tendo em conta a implementação da política de isenção de visto de entrada a cinco países do Médio Oriente e a exploração prioritária do mercado muçulmano por parte de Macau, para além da realização de *roadshows*, de que planos concretos dispõe o Governo para orientar e aproveitar a rede internacional das empresas integradas de turismo e lazer e, tendo como alvo os clientes com elevado património líquido e os grupos comerciais, organizar actividades temáticas ou personalizadas de experiência de profundidade, tais como na área da gastronomia, da arte e da cultura, ou bolsas de contacto, com vista a encontrar, de forma eficiente, potenciais visitantes de alto nível e até investidores, potenciando o papel do sector do turismo como motor para a diversificação adequada da economia?

1 de Agosto de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon